

Aneel: crise pode afetar setor energético do País

Diretor da Agência, Jerson Kelman explica que, caso os problemas de crédito se acentuem, expansão da capacidade de produção pode ser prejudicada

Agência Brasil / Elza Fiúza

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, disse ontem, no seminário "A Nova Matriz Energética", que a crise financeira internacional pode ter reflexos no setor energético, prejudicando a expansão da capacidade de produção energética, caso os problemas de crédito se acentuem.

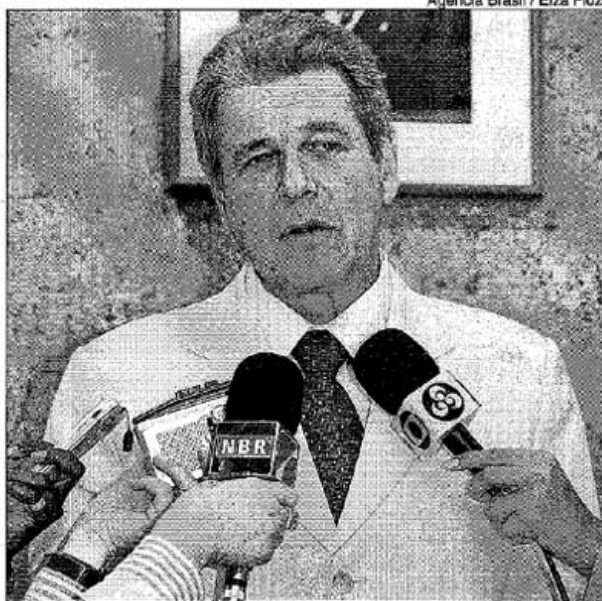
"Não há sinais palpáveis da crise financeira, entretanto, é de supor que haja um efeito duplo. De um lado, a escassez de crédito que faz com que a construção de novas usinas hidrelétricas seja dificultada e, por outro lado, a diminuição da demanda que faz com que se precise diminuir o ritmo de novos investimentos. O efeito líquido destas duas tendências não se sabe qual será".

O diretor da Aneel acredita que a crise não vá prejudicar os investimentos nos próximos leilões de energia elétrica, mas afirma que a situação merece ser observada.

"É necessário aguardar o leilão das linhas de transmissão do Rio Madeira, que será um teste para ver se há alguma preocupação do mercado".

Ambiente – A concorrência pública para a instalação das linhas de transmissão do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, em Rondônia, está marcada para 28 de novembro.

Kelman lembrou que, recentemente, com as dificuldades para obtenção de licenciamento ambiental e os obstáculos que a Justiça impõe para que se construam hidrelétricas, estão sendo contratadas usinas que queimam óleo. ■



Kelman acha que a crise não prejudicará leilões

Aneel: crise pode afetar setor energético do País. O Fluminense (RJ), Nacional, 13/11/2008.